



Coimbra Ordens debatem questões de desenvolvimento >Pág8



Octávio Alexandrino, Hernâni Caniço, Ana Cristina Rama, Carlos Cortes e Amaro Jorge

Ordens debatem “o mundo em progresso”

●●● A qualidade do desenvolvimento, nas suas múltiplas abordagens da saúde, crescimento sustentável, emprego, ciência e vida, entre outras, vai estar no centro do debate que junta 12 ordens profissionais. Subordinado ao tema “o mundo em progresso”, o Fórum Global Sobre o Desenvolvimento decorre dias 4 e 5, no auditório do ISCAC, numa organização do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais (FoRCOP).

O FoRCOP tem desenvolvido a sua atividade desde 2003, em prol do conhecimento técnico-científico, das necessidades das populações e em estreita articulação com a sociedade civil. Por isso tem desenvolvido várias atividades ao longo do ano de 2015, vai organizar estas jornadas de dois dias e iniciar amanhã



FoRCOP constituído por 12 ordens profissionais

- 1 Advogados, Farmacêuticos, Médicos, Câmara dos Solicitadores, Arquitetos, Economistas, Enfermeiros, Engenheiros, Médicos Dentistas, Médicos Veterinários, Notários e Revisores Oficiais de Contas

na Covilhã um conjunto de debates que percorre várias cidades da região.

É nesse sentido que o presidente da SROM e da comissão do FoRCOP desafia toda a comunidade a participar num debate que pretende

sensibilizar para as questões do desenvolvimento e para a problemática da pobreza global “desencadeadora de desigualdades, desequilíbrios, guerras, fome, migrações e insegurança”. Questões sublinhadas ontem, em conferência de imprensa, onde Hernâni Caniço (Saúde em Português) apontou números que envergonham a humanidade e a situação de pobreza em que vivem milhões de pessoas. E onde Amaro Jorge (Secção Regional do Centro da Ordem dos Advogados) lembrou que a situação da violência recente em países europeus, e a violência mais longínqua que empurra milhões de pessoas para centros de acolhimento (quase) permanentes vêm alterar todo o paradigma de desenvolvimento existente até há meia dúzia de meses.

| Eduarda Macário